



INFORMAÇÃO. Projeto implantado no Hospital Universitário busca tranquilizar pacientes e facilitar parto

Gestante terá visita antecipada à maternidade

ROSANA COSTA
REPÓRTER

Um novo projeto implantado no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA) pretende trazer mais informação e integração para as futuras mães que se encontram em situação de alto risco e terão bebês na maternidade do hospital, visando a um trabalho de parto mais seguro e tranquilo.

“Visita Antecipada Esperando o Bebê Nascer”, do Grupo Estratégico da Rede Cegonha, é inspirado em boas práticas de atenção à saúde da criança e da mulher, e começa a valer a partir deste mês, sendo realizado todas as últimas terças-feiras, das 14h

às 16h. Durante a visita, a gestante terá a oportunidade de conhecer a estrutura, os serviços e os procedimentos que podem ser destinados a ela no trabalho de parto.

A chefe da Unidade de Pronto-Socorro da unidade, enfermeira Sônia Cândido, explica que, nesse primeiro momento, apenas as gestantes de alto risco do hospital participarão do projeto.

“Iniciaremos com o número de 10 gestantes por dia de visita. É importante lembrar que elas têm direito a levar, cada uma, um acompanhante onde o agendamento deve ser feito no setor de pré-natal, estando no último trimestre da gestação”, disse ela. Um folheto informativo se-

rá disponibilizado para as grávidas de alto risco que estão no hospital e, no período certo, as enfermeiras agendarão a visita.

VAGAS

Mesmo com as vagas para visitas dos próximos dois meses já preenchidas, a expectativa é de que a demanda aumente ainda mais depois do início do projeto.

“Nossa intenção é, conforme a demanda, futuramente estender para outras gestantes vinculadas a nossa maternidade para que, dessa maneira, a gente consiga aumentar o número de beneficiadas”, declarou Sônia.

O projeto também faz parte da rede cegonha, e é algo que já existe em algu-

mas maternidades do País. Segundo ela, em Alagoas, a maternidade de São Miguel dos Campos já faz um trabalho com as gestantes daquele município.

Ainda durante a visita, a gestante e seu acompanhante serão recebidos por profissionais, e conhecerão onde funciona a classificação de risco, o pré-parto, centro obstétrico, espaço bem saber e o alojamento conjunto.

Além disso, numa roda de conversa, serão repassadas informações sobre documentação que deve ser levada para o dia do internamento, sobre métodos não farmacológicos para alívio da dor, posições do parto, amamentação e cuidados com o recém-nascido. ☺



Gestantes terão acesso à maternidade e à sala de parto normal